



# Tecnologías para o portugués



Actas del V Congreso Internacional  
de la Sociedad Extremeña de Estudios  
Portugueses y de la Lusofonía (SEEPLU)

Cáceres, 9-10 de noviembre de 2017

ANA BELÉN GARCÍA BENITO  
IOLANDA OGANDO GONZÁLEZ  
(eds.)



VERSIÓN PARA IMPRIMIR

INICIO

ÍNDICE

ÍNDICE



# Índice

UNIVERSIDAD DE EXTREMADURA



© Los autores/as

© Universidad de Extremadura para esta 1ª edición

## Editoras:

Ana Belén García Benito, Iolanda Ogando González

## Colaboradores/as:

Ana Amélia Carvalho	Simone Tomé
Maria João Marçalo	Diogo Rocha
Ana Alexandra Silva	Luciana Lousada
Maria Natália Santos	Sílvia Araújo
Mª da Graça Sardinha	María Dolores Lerma Sanchis
João Machado	Cristina Martins
Maria do Céu Fonseca	Conceição Carapinha
Fernando Gomes	Celeste Vieira
Salomé Girard	Maria Luísa Leal
Ângela Carvalho	Mª Jesús Fernández García
Enrique Santos Unamuno	Beatriz Rodríguez Caldera
Isabel Margarida Duarte	Rocío Alonso Rey
Paulo Santos	Bárbara Azevedo

Diseño del cartel y programa: IOESU

Página web: <https://seeplu.wixsite.com/tecpt>  
(responsable: Xabier Cid Fernández)

## Actas Storify:

<https://storify.com/iberisTICs/tecpt-atas-storify>

## Edita:

Universidad de Extremadura. Servicio de Publicaciones  
C/ Caldereros, 2 - Planta 3ª. 10071 Cáceres (España)  
Tel. 927 257 041; Fax 927 257 046  
E-mail: [publicac@unex.es](mailto:publicac@unex.es)  
<http://www.unex.es/publicaciones>

I.S.B.N.: 978-84-09-03865-7

Cáceres, 2019



INTRODUCCIÓN .....	4
Ana Belén García Benito, Iolanda Ogando González   Universidad de Extremadura	

## Texto inaugural

JOGOS, GAMIFICATION E REALIDADE AUMENTADA: ENVOLVER OS ESTUDANTES NA APRENDIZAGEM .....	9
Ana Amélia A. Carvalho   FPCE, Universidade de Coimbra	

## Secção 1 APPS E OUTRAS EXPERIÊNCIAS PRÁTICAS COM TIC PARA O ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA..... 15

O USO DE APLICAÇÕES ON-LINE PARA A APRENDIZAGEM DO PLE: EXERCÍCIOS EXPLORATÓRIOS COM O WHATSAPP.....	16
--	----

Maria João Marçalo, Ana Alexandra Silva | Universidade de Évora  
Maria Natália Santos | Instituto Politécnico de Leiria

CLILSTORE. UMA PLATAFORMA DE LIVRE ACESSO AO SERVIÇO DO ENSINO DO PORTUGUÊS COMO LÍNGUA ESTRANGEIRA .....	21
---	----

Ana Alexandra Silva, Maria João Marçalo | Universidade de Évora

DOS LUGARES DA ÁGUA. PROPOSTAS PARA O CONTEXTO PEDAGÓGICO .....	26
---	----

Mª da Graça Sardinha | Universidade da Beira Interior  
João Machado | Instituto Politécnico de Castelo Branco

## Secção 2 ELABORAÇÃO DE MATERIAIS PARA O ENSINO ONLINE DE PLE..... 30

CORPUS GRAMATICAL DO PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA (PLE) <a href="http://www.corpusgramaticalple.uevora.pt">www.corpusgramaticalple.uevora.pt</a> .....	31
---	----

Maria do Céu Fonseca, Maria João Marçalo, Ana Alexandra Silva, Fernando Gomes | Universidade de Évora

A BANDA DESENHADA DIGITAL AO SERVIÇO DO ENSINO-APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA .....	34
---	----

Salomé Girard, Ângela Carvalho | Universidade do Porto

TIMELINE DE LA HISTORIA DE LA LITERATURA PORTUGUESA A PARTIR DE O MINISTÉRIO DO TEMPO.....	37
--	----

Enrique Santos Unamuno, Iolanda Ogando González | Universidad de Extremadura

## Secção 3 DESENVOLVIMENTO DE DESTREZAS E COMPETÊNCIAS EM PLE ATRAVÉS DAS TIC 40

ENSINO DA ORALIDADE PARA FALANTES DE ALEMÃO: RECURSOS ONLINE DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA..... 41

**Prof. Doutora Ângela Carvalho, Prof. Doutora Isabel Margarida Duarte, Prof. Doutor Paulo Santos, Prof. Doutora Simone Tomé** | Universidade do Porto

O PAPEL DOS MATERIAIS ÁUDIO NO DESENVOLVIMENTO DA COMPETÊNCIA DE INTERAÇÃO ORAL NA APRENDIZAGEM DE PORTUGUÊS LÍNGUA ESTRANGEIRA..... 44

**Diogo Rocha, Ângela Carvalho** | Universidade do Porto

USO DAS TIC PARA O DESENVOLVIMENTO DA COMPREENSÃO AUDITIVA NO ENSINO DE PLE..... 47

**Luciana Lousada** | Linguaffin

PROJETO LUDOBIBLIOTECH: DESENVOLVER COMPETÊNCIAS DE LEITURA E ESCRITA NO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO..... 51

**Sílvia Araújo** | Universidade do Minho

MEDIACIÓN Y COMPETENCIA INTERCULTURAL: INVESTIGACIÓN Y DIDÁCTICA..... 55

**María Dolores Lerma Sanchis** | Universidade do Minho - CEHUM

## Secção 4 NOVAS MODALIDADES DE ENSINO ONLINE ..... 58

DOCENCIA ONLINE Y PROBLEMÁTICA DEL PORTUGUÉS PARA HISPANOHABLANTES COMO RASGOS DISTINTIVOS DEL MEPLH..... 59

**Ana Belén García Benito** | Universidad de Extremadura

INTERAÇÕES ORAIS TUTOR-APRENDENTE NO CURSO A DISTÂNCIA E-LENGUA - PORTUGUÊS A1: FATORES INDUTORES DE QUEBRAS DE COMUNICAÇÃO ..... 63

**Cristina Martins, Conceição Carapinha, Celeste Vieira** | Universidade de Coimbra

NUEVOS CONTEXTOS DE APRENDIZAJE ONLINE: MOOC DE PORTUGUÉS LE PARA HISPANOHABLANTES DE LA UEX ..... 67

**Maria Luísa Leal, M<sup>a</sup> Jesús Fernández, Beatriz Rodríguez Caldera** | Universidad de Extremadura

## Secção 5 OUTRAS PROPOSTAS GERAIS DA LÍNGUA, LITERATURA E CULTURA PORTUGUESA. 71

“DESCOMPLICANDO” EL VOCALISMO DEL PORTUGUÉS PARA LLEVARLO AL AULA..... 72

**Rocío Alonso Rey** | Universidad de Salamanca

HÁ CONSCIÊNCIA SOBRE GESTOS EMBLEMÁTICOS PORTUGUESES?..... 76

**Bárbara Azevedo** | Universidade do Porto



# O papel dos materiais áudio no desenvolvimento da competência de interação oral na aprendizagem de Português Língua Estrangeira

**Diogo Rocha** | Universidade do Porto  
miguel\_rocha\_10@hotmail.com

**Ângela Carvalho** | Universidade do Porto  
accarvalho@letras.up.pt

## RESUMO

Este resumo propõe-se apresentar um estudo de caso que foi desenvolvido no âmbito do Estágio Pedagógico do Mestrado em Português Língua Segunda/Língua Estrangeira, que decorreu na Faculdade de Letras da Universidade do Porto no ano letivo de 2015/2016, e que visou desenvolver a expressão oral de aprendentes de nível A2, partindo do aprofundamento da compreensão oral, num percurso que propõe atividades para: (i) promover a compreensão de textos áudio, (ii) desenvolver as competências linguística, sociolinguística e pragmática dos estudantes, e (iii) levá-los a aplicar conhecimentos recém-adquiridos, interagindo oralmente a partir do modelo trabalhado. Por fim, apresenta-se a discussão dos resultados obtidos neste estudo de caso, tendo em conta as suas limitações.

## ABSTRACT

This paper proposes to present a case study which was developed in the context of a training embedded in the Masters Degree of Portuguese as a Second Language/ Foreign Language at Faculty of Arts of University of Porto in the school year of 2015/2016. Our main purpose was to promote oral interaction development of the learners from the A2 level, starting with the deepening of the oral comprehension, in a trajectory that proposes activities to: (i) promote the comprehension of audio texts, (ii) develop the linguistic, sociolinguistic and pragmatic competences, and (iii) lead them to apply the recently acquired knowledge, interacting orally through the explored model. Finally, we present the discussion of the results of this study case regarding its limitations.

A oralidade tem vindo a ganhar importância no âmbito dos estudos linguísticos e pedagógicos, já que se foi reconhecendo que para comunicar não basta ter conhecimento da gramática e do léxico, nem mesmo compreender textos orais; é necessário saber interagir verbal e oralmente na língua que estamos a aprender (Duarte, 2015, p. 57). Este é, aliás, para muitos estudantes o principal objetivo ao aprender uma língua estrangeira (LE): “comunicar através dela [LE] e com ela” (Duarte, 2015, p. 56).

Posto isto, a abordagem da competência comunicativa na sua vertente oral exige que se analisem duas competências que lhe são inerentes: a compreensão e a expressão orais. Desta forma, considerou-se pertinente conceber e testar um modelo que partisse da compreensão oral e culminasse na interação oral, já que a última garante a eficácia ao ato comunicativo (Fernandes, 2006).

Considera-se essencial salientar que a interação oral compreende dois processos primários (compreensão e produção), não se limitando aos mesmos, uma vez que não se exclui “a necessidade de o aluno ter conhecimento do funcionamento da língua e de léxico indispensáveis para que a sua interação seja coesa, coerente e perceptível” (Rocha, 2016, p. 20) pelo que “[f]rom a communicative, pragmatic view of the language classroom, listening and speaking skills are closely intertwined” (Brown, 2001, p. 267).

Face ao exposto, considerou-se importante e oportuno desenvolver estas competências junto a estudantes que demonstravam interesse em comunicar oralmente na língua estrangeira que se encontravam a adquirir.

Num contexto de estágio inserido no âmbito do Mestrado em Português Língua Segunda/ Língua Estrangeira, realizou-se

um estudo de caso desenvolvido no ano letivo de 2015/2016 na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP) em duas turmas de nível A2 (Conselho da Europa, 2001), propondo-se um percurso (Figura 1), que foi implementado no estudo de caso, em que a estrutura das aulas parte da compreensão oral de textos considerados como modelo, para uma posterior dramatização de situações semelhantes às escutadas. A exploração e compreensão dos áudios, produzidos pelo professor e gravados por nativos, ajudaram a definir alguns conteúdos gramaticais e lexicais que foram necessários para facilitar a produção de um discurso adequado ao nível de proficiência em que os estudantes se encontravam no momento das interações.

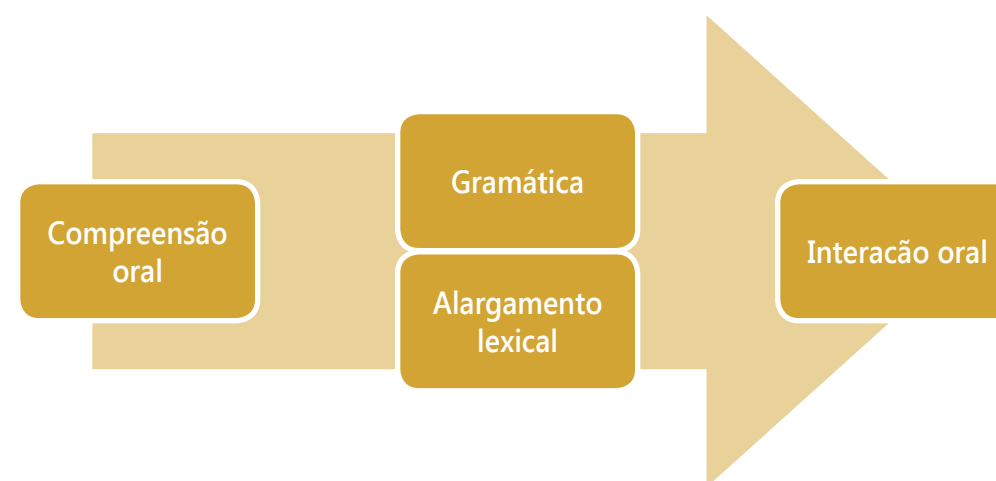


Figura 1. Esquema síntese do modelo aplicado

Com a prática de atividades que preenchiam os requisitos deste esquema, o fim último da intervenção pedagógico-didática foi desenvolver a competência comunicativa dos alunos, na sua modalidade oral, em sala de aula, fornecendo-lhes ferramentas linguístico-discursivas que lhes permitissem atuar em diferentes

situações do quotidiano, adotando uma abordagem de ensino-aprendizagem orientada para a ação,

“na medida em que [se] considera antes de tudo o utilizador e o aprendente de uma língua como actores sociais, que têm que cumprir tarefas (que não estão apenas relacionadas com a língua) em circunstâncias e ambientes determinados, num domínio de actuação específico” (Conselho da Europa, 2001, p. 29).

No momento da criação dos enunciados e exercícios para o desenvolvimento da competência oral nas suas diversas vertentes, refletiu-se sobre o nível dos alunos, as suas características (conhecidas através de um questionário aplicado no início dos cursos e da observação das aulas), sobre os objetivos gerais e específicos traçados, dando-se também atenção à variedade e autenticidade dos materiais.

Para além disso, os exercícios de compreensão oral realizados recorreram a materiais áudio, já que utilizar recursos visuais poderia traduzir-se numa tarefa mais cansativa, uma vez que o aprendente, para além de tentar decodificar o texto, teria que se concentrar também

em decodificar as imagens a ele associadas. Assim, a ausência destas permite aos alunos focarem-se no áudio (Ur, 2013).

A aplicação do modelo permitiu compreender que os estudantes eram capazes de aplicar nas suas interações orais algumas das características presentes nos textos orais apresentados. É importante referir que de todas as vezes que o modelo foi aplicado os alunos só tiveram acesso às transcrições dos mesmos após as suas interações, o que significa que tinham sido capazes de adquirir algumas características dos textos em questão através de uma escuta atenta e dos exercícios de desenvolvimento de compreensão. Dado que todas as interações dos alunos foram gravadas, foi possível comparar as prestações dos estudantes com o texto apresentado nos exercícios de compreensão oral.

É ainda de salientar que, em partes dos seus discursos, os alunos mobilizaram os conhecimentos que foram desenvolvidos aquando e após os exercícios de compreensão oral, o que demonstra que, no estudo de caso mencionado, os aprendentes de ambas as turmas corresponderam às expectativas iniciais. Desta forma, este modelo mostrou-se como possível instrumento de desenvolvimento da competência comunicativa em sala de aula.

## Referências bibliográficas

- Brown, H. D. (2001). *Teaching by Principles. An Interactive Approach to Language Pedagogy*. New York: Longman.
- Conselho da Europa (2001). *Quadro Europeu Comum de Referência para as Línguas – Aprendizagem, ensino, avaliação*. Lisboa: Asa Editores.
- Duarte, I. (2015). Textos orais: Análise da Conversa Informal e Ensino do Português Língua Estrangeira. *Todas as Letras Y*, 56-72. [Disponível em: <http://dx.doi.org/10.15529/1980-6914/letras.v17n1p56-72> – última data de consulta: 25/06/2017]
- Fernandes, C. S. H. (2006). *A Comunicação Oral na Aula de Português*. Lisboa: Asa Editores.
- Rocha, D. (2016). *Da compreensão à interação oral: Um estudo de caso*. (Dissertação de Mestrado). Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Portugal. [Disponível em: [https://sigarra.up.pt/flup/pt/pub\\_geral.pub\\_view?pi\\_pub\\_base\\_id=165141](https://sigarra.up.pt/flup/pt/pub_geral.pub_view?pi_pub_base_id=165141) – última data de consulta: 30/07/2017].
- Ur, P. (2013). *Teaching Listening Comprehension*. New York: Cambridge University Press.